

## 3.1

### Primavera

---

## Censo Nacional do Borrelho-de-coleira-interrompida, 2021

**Data:** 29 de maio a 27 de junho

**Método:** contagem do número de aves adultas e ninhos

**Espécie-alvo:** Borrelho-de-coleira-interrompida *Charadrius alexandrinus*

---

O borrelho-de-coleira-interrompida é uma pequena ave costeira que nidifica em Portugal continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Nidifica no solo em habitats com reduzido coberto vegetal, como praias arenosas com sistema dunar, ilhas de areia, sistemas lagunares e salgados (conjunto de salinas). Embora a espécie apresente um estatuto de conservação Pouco Preocupante no continente (Informação Insuficiente nos Açores e Criticamente em Perigo na Madeira)<sup>8</sup>, no estuário do Tejo onde a espécie é monitorizada regularmente, nos últimos 10 anos tem apresentado um declínio no número de casais reprodutores, o que sugere uma possível redução populacional a nível nacional.

Os dois objetivos principais do censo nacional do borrelho-de-coleira-interrompida foram:

1. assegurar a contagem de todas as tétRADAS (unidades de amostragem UTM 2x2 km) com habitat propício à nidificação da espécie que permitisse uma análise mais fina do tamanho e da tendência populacional a nível nacional;
2. identificar as áreas de nidificação mais importantes e as suas principais ameaças e constituir uma base de referência para a implementação futura de ações para a conservação do borrelho-de-coleira-interrompida em Portugal.



As fêmeas de borrelho-de-coleira-interrompida permanecem nos ninhos maioritariamente durante o dia

---



Borrelho-de-coleira-interrompida

Este censo contou com a participação de técnicos e vigilantes do ICNF e de observadores de campo voluntários. Para tal, foi realizado um esforço de divulgação, quer pelas redes sociais, quer por contacto direto, de forma a garantir a cobertura do maior número de tétRADAS.

O censo foi realizado em maio e junho de 2021. Através de uma única visita, cada observador percorreu os habitats mais propícios à ocorrência da espécie, de forma a garantir o registo máximo de borrelhos por tétRADAS. Para que as aves nos ninhos (mais difíceis de detetar) fossem contabilizadas, foi pedido aos observadores que nas praias, percorressem a zona entre a linha de preia-mar e o início do cordão dunar e, nas salinas realizassem um percurso pelos cômoros que separam os diferentes tanques e pelos caminhos entre salinas. Os observadores contabilizaram separadamente, quando possível, os machos e fêmeas (cuja plumagem é conspícua durante o período reprodutor), para posteriormente ser estimado o número de casais reprodutores ao nível da tétRADAS.

Os indícios de nidificação, como o número de ninhos com ovos e as potenciais ameaças foram também identificados pelos observadores. A cobertura das quadrículas (UTM 10x10km) foi calculada como a percentagem total das tétRADAS visitadas com habitat favorável à nidificação da espécie.

Durante o período do censo foram contabilizados 771 machos, 807 fêmeas e 279 ninhos, o que permitiu estimar a população nacional de borrelho-de-coleira-interrompida em 2056-2269 aves (1028-1135 casais, ver tabela). O censo teve a participação de 99 observadores que visitaram 436 tétRADAS, distribuídas por 94 quadrículas, e cuja cobertura correspondeu: 43% observadores voluntários, 29% ICNF e 28% por voluntários de 9 instituições (Universidades, ONG's, outras).



Em plumagem nupcial, o macho de borrelho-de-coleira-interrompida apresenta a coroa de cor arruivada, uma risca preta na frente e outra desde a base do bico até parte de trás do olho também de cor preta



A população nidificante de borrelho-de-coleira-interrompida está atualmente em declínio

### RESULTADO DO CENSO NACIONAL DO BORRELHO-DE-COLEIRA-INTERROMPIDA REALIZADO EM 2021

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Continente	Açores	Madeira	TOTAL
Tétradas	49	108	98	91	73	419	15	2	<b>436</b>
Quadrículas	9	22	22	19	15	87	5	2	<b>94</b>
Machos	109	231	121	64	177	702	68	1	<b>771</b>
Fêmeas	123	290	85	62	179	739	67	1	<b>807</b>
Indeterminados	60	155	32	1	138	386	36	3	<b>425</b>
Ninhos	24	90	40	23	98	275	4	0	<b>279</b>
<b>TOTAL</b>	<b>292</b>	<b>696</b>	<b>245</b>	<b>131</b>	<b>516</b>	<b>1880</b>	<b>171</b>	<b>5</b>	<b>2056</b>
<b>TOTAL CORRIGIDO*</b>	<b>324</b>	<b>768</b>	<b>289</b>	<b>132</b>	<b>566</b>	<b>2079</b>	<b>184</b>	<b>6</b>	<b>2269</b>

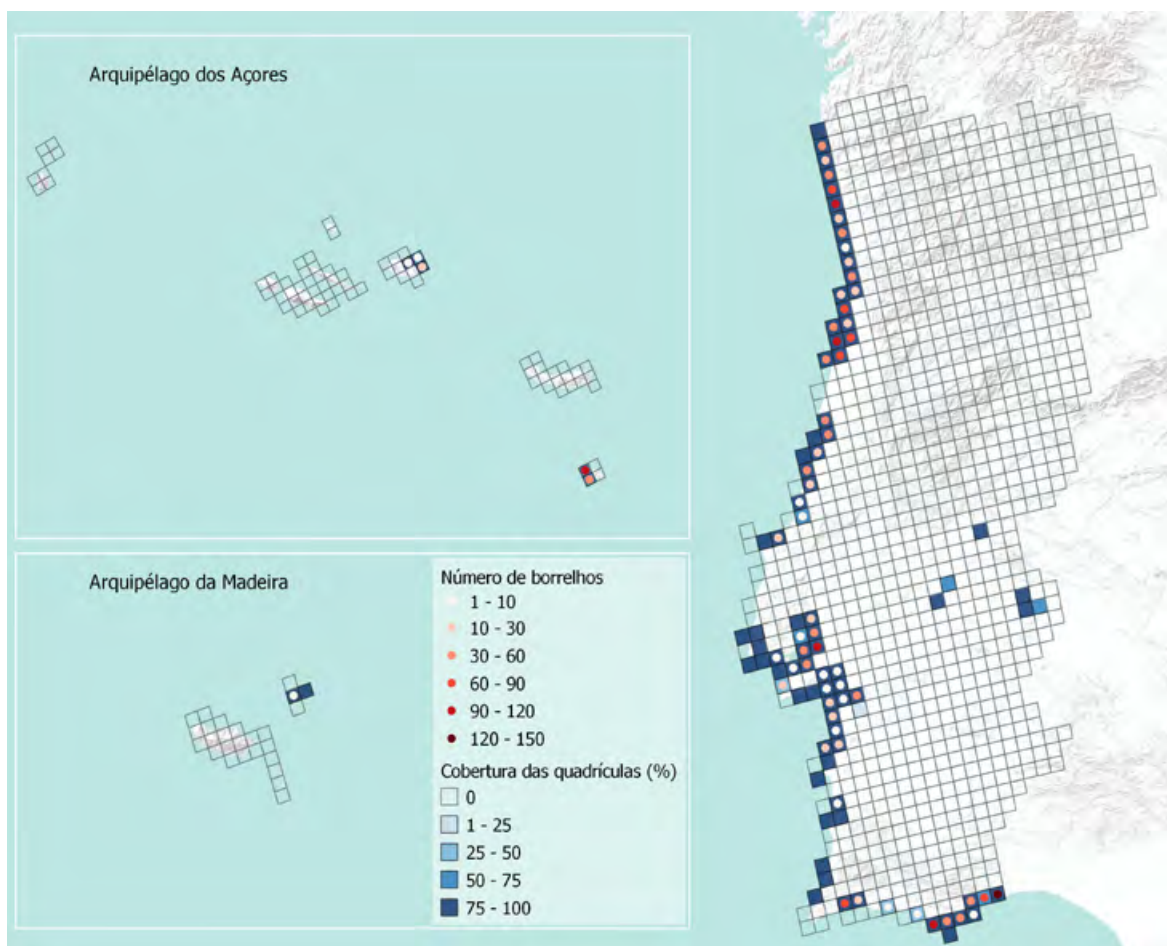
Número de tétradas e quadrículas visitadas e número de machos, fêmeas, indivíduos indeterminados (sexo desconhecido) e ninhos com ovos contabilizados pelos observadores

\*O total corrigido corresponde à soma da estimativa do número de aves por tétada, onde foi mantido o rácio 1:1 entre machos e fêmeas (e.g. adicionando indivíduos não contabilizados).

A espécie ocorreu em praticamente todo o litoral de Portugal continental exceto nos setores rochosos e onde a presença humana é muito intensa, não tendo sido detetada no interior, em locais onde a sua ocorrência é mais regular (e.g. na albufeira do Alqueva). Foi mais abundante no litoral centro (768 aves), com destaque para os salgados da ria de Aveiro e no litoral sul do Algarve (566 aves) onde a espécie foi sobretudo abundante na ria Formosa e no salgado de Castro Marim/foz do

rio Guadiana (maior registo, 140 aves numa quadrícula). Destacam-se ainda a Norte, o litoral de Esposende e na região de Lisboa, o estuário do Tejo, com 102 e 92 aves por quadrícula, respetivamente. No arquipélago dos Açores a espécie está presente nas ilhas Terceira e Santa Maria, nesta última, a população é numerosa com 73-78 casais. No arquipélago da Madeira, está presente apenas na ilha de Porto Santo e em reduzido número (3 casais).

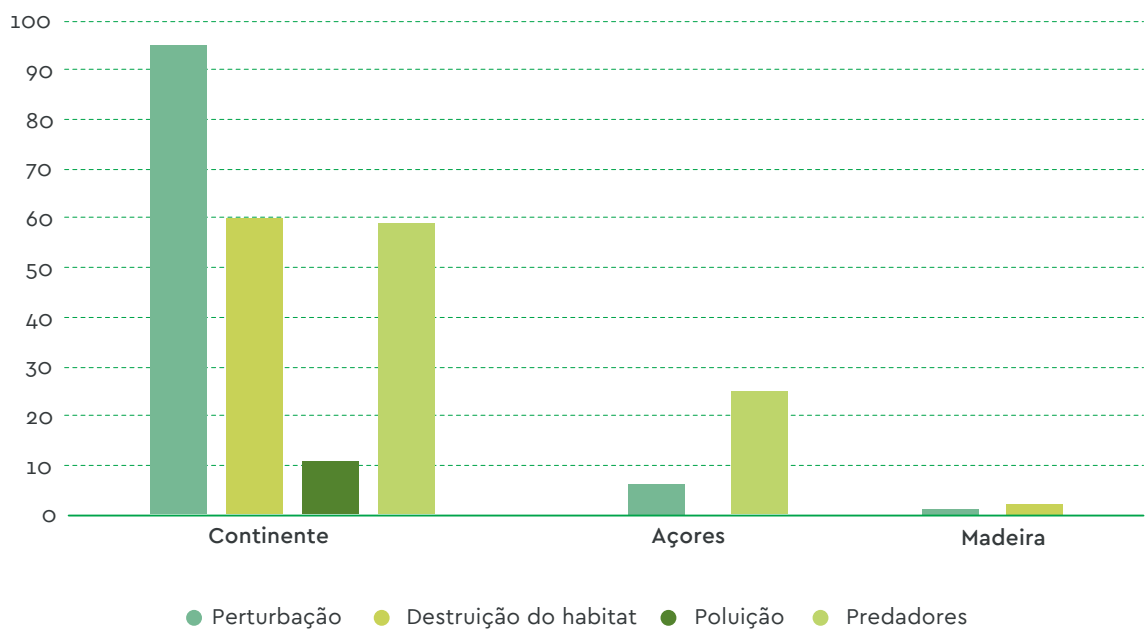
**DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA DA POPULAÇÃO REPRODUTORA DE BORRELHO-DE-COLEIRA-INTERROMPIDA EM PORTUGAL CONTINENTAL E NOS ARQUIPÉLAGOS DOS AÇORES E DA MADEIRA EM 2021 (QUADRÍCULAS UTM 10X10KM)**



Sendo uma espécie costeira, o borrelho-de-coleira-interrompida está muito suscetível à grande pressão humana existente no litoral, onde vive a maioria da população e onde o turismo tem maior expressão. A perturbação causada pelas atividades humanas, como a presença de banhistas ou pescadores foi identificada como a principal ameaça no continente. A destruição do habitat surge como a segunda ameaça, e contempla a

limpeza mecânica das praias, a erosão costeira e o abandono dos salgados. A presença de predadores foi a terceira ameaça mais referenciada, nomeadamente cães, gatos e corvídeos. Nos Açores, foi ainda referido o pisoteio dos ninhos pelo gado. Por último, também foi sinalizada como ameaça a poluição costeira, como a presença de lixo nas praias e descargas de efluentes.

**PRINCIPAIS AMEAÇAS À NIDIFICAÇÃO DO BORRELHO-DE-COLEIRA-INTERROMPIDA EM PORTUGAL CONTINENTAL E NOS ARQUIPÉLAGOS DOS AÇORES E DA MADEIRA, DETETADAS PELOS OBSERVADORES NO DECURSO DO CENSO**



**EM MENOS DE 20 ANOS,  
A POPULAÇÃO NIDIFICANTE DE BORRELHO-DE-  
-COLEIRA-INTERROMPIDA SOFREU  
UMA REDUÇÃO DE 46%**



Cria de borrelho-de-coleira-interrompida. Uma das ameaças que paira sobre a espécie é a perturbação humana nos locais de nidificação

A população de borrelho-de-coleira-interrompida nidificante em Portugal foi estimada em 2056-2269 aves, detetada em 65 das 94 quadrículas visitadas. No anterior atlas das aves nidificantes (período 1999-2005) a espécie foi detetada em 92 quadrículas e estimada em 4200 aves reprodutoras, o que mostra uma contração da distribuição e uma redução da população em cerca de 46% num período de 19 anos.

A redução da população de reprodutora de borrelho-de-coleira-interrompida parece estar relacionada com a perturbação humana, assim como com a perda e degradação do habitat disponível para nidificação. O futuro da população borrelho-de-coleira-interrompida nidificante em Portugal depende da capacidade das autoridades competentes, ONG's de ambiente e autarquias para trabalharem em conjunto para a conservação desta espécie e dos seus habitats.

---

#### Equipa de coordenação

Afonso Rocha (Universidade da Extremadura),  
Vitor Encarnação (CEMPA/ICNF)

#### Autor do texto

Afonso Rocha (Universidade da Extremadura)

